

**GESTÃO DE ESPORTE E DE LAZER: ANÁLISE DOS ESPAÇOS E
EQUIPAMENTOS DE ESPORTE RECREATIVO E DE LAZER NA ZONA LESTE
DE SÃO PAULO – AS RUAS DE LAZER E OS CAMPOS DE RODÍZIO.**

Felipe, A. P.

Jesus, L.

Custódio, T. C. S.

Stoppa, E. A. – Orientador

Universidade de São Paulo/Escola de Artes, Ciências e Humanidades/Convênio FUSP/ME.

A Zona Leste da cidade de São Paulo é uma das regiões mais populosas da cidade e encontramos grandes contrastes sociais, ambientais e de urbanização. Bairros como Penha, Moóca e Tatuapé podem ser considerados como parte contemplada com o que há de melhor, enquanto que outra parte dessa região já não conta com a mesma estrutura, diminuindo a opção por lazer, educação e entretenimento. No entanto, um olhar mais atento, por dentro da dinâmica dessas localidades, vai perceber que, apesar da ocorrência desses problemas e da seriedade com que tais situações devam ser enfrentadas pelo poder público, a periferia também pode ser marcada pelo encontro, pela troca de experiências, pela luta em busca de melhores condições de vida, com base no interesse coletivo. É de se destacar nesse processo cotidiano as diferentes oportunidades vivenciadas no lazer possibilitando, além da questão do divertimento e do descanso, o desenvolvimento pessoal e social. Assim, o presente estudo na área do lazer, convênio entre a Universidade de São Paulo e a Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer (SNEDEL/ME) teve como objetivos diagnosticar e prognosticar os espaços e equipamentos de esporte e lazer da Subprefeitura de Ermelino Matarazzo procurando entender como se processa o planejamento e a administração dos diferentes espaços e equipamentos esportivos e de lazer, como se dá a apropriação dos diferentes espaços e equipamentos de lazer por parte da comunidade, procurando caracterizar as diferentes particularidades dessa apropriação para as crianças, adolescentes, adultos e idosos e como se dá e quais são as características da política de animação desenvolvida pelos profissionais de esporte e lazer nos espaços e equipamentos, bem como qual é o papel da comunidade no desenvolvimento das ações. O trabalho foi realizado por meio da combinação da pesquisa bibliográfica, documental e empírica. O método utilizado foi o estudo comparativo entre os diferentes espaços e equipamentos de esporte e lazer e o principal instrumento de coleta de dados foi a observação participante, complementadas pelas

entrevistas centradas, com os profissionais e as entrevistas estruturadas, com os frequentadores dos espaços e equipamentos de lazer. A definição de amostra deu-se de forma não probabilística, intencional para os locais e documentos analisados, bem como para os profissionais, levando em conta critérios de representatividade e acessibilidade e por saturação para os frequentadores ligados aos espaços. Parte de uma pesquisa mais ampla, entre os principais resultados pode-se destacar que os espaços analisados, embora considerados importantes pelas diferentes comunidades, possuem inúmeros problemas relacionados à manutenção, conservação, além de alguns serem utilizados como espaço para prostituição e uso de drogas. Também foram identificadas diversas dificuldades para a realização das atividades devido a questões como a ausência de uma política de animação sociocultural efetiva, consequência da inexistência de profissionais com formação específica, escassez de material, sem qualquer apoio mais efetivo da subprefeitura local, pois são as próprias comunidades locais que administram os espaços e equipamentos e quando existentes, com raras exceções, a programação das atividades baseia-se exclusivamente nos conteúdos físico esportivos do lazer, para o gênero masculino e adulto.